

REAÇÃO

Durante Cúpula do Brics, presidente defende soberania nacional e critica tutela de potências ocidentais

Lula rebate Trump: ‘Respeito é muito bom’

DA REDAÇÃO,
COM AGÊNCIAS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva respondeu ontem às declarações de Donald Trump, que afirmou que Jair Bolsonaro está sendo alvo de uma “caça às bruxas” e que deveria ser deixado em paz. “Esse país tem leis. Esse país tem regra. Esse país tem um dono chamado povo brasileiro. Portanto, deem palpite na sua vida e não na nossa”, disse Lula, em entrevista concedida ao final da cúpula do Brics, no Rio de Janeiro.

Durante o encontro com líderes dos 11 países-membros e dez nações parceiras, encerrado ontem, Lula reforçou que o Brasil é soberano e que nenhum país tem autoridade para interferir em suas instituições. “Respeito é muito bom. A gente gosta de dar e gosta de receber. E é preciso que as pessoas leiam o significado da palavra soberania. Cada país é dono do seu nariz”, afirmou.

O presidente brasileiro também criticou Trump pela ameaça de impor uma tarifa de 10% a países alinhados ao Brics. A declaração do norte-americano foi feita em uma rede social e ignorada pelos participantes da cúpula. “Na reunião do Brics ninguém tocou nesse assunto, ou seja, como se não tivesse ninguém falado. Não demos nenhuma importância a isso”, comentou Lula.

Ele classificou a declaração de Trump como “irresponsável” e demonstrou ceticismo sobre o comportamento do ex-presidente dos EUA. “Sinceramente, eu nem acho que eu deveria comentar, porque eu não acho uma coisa muito responsável e séria o presidente da República de um país do tamanho

dos Estados Unidos ficar ameaçando o mundo através da internet”, concluiu.

‘Aliados do fascismo’
As críticas de Lula a Trump, feitas no encerramento da cúpula do Brics, se somam à defesa veemente do multilateralismo e da soberania nacional reforçada ontem.

O presidente rejeitou qualquer tentativa de tutela por parte de potências ocidentais e reafirmou que o Brics representa uma nova ordem internacional, voltada para a paz, a cooperação e o respeito entre os povos. “Os saudosistas do fascismo e do nazismo não estão no Brics. Aqui, queremos de-

Presidente reforça proposta de nova ordem internacional multilateral

mocracia, desenvolvimento e participação social”, disse Lula, ao defender a superação do modelo geopolítico herdado da Segunda Guerra Mundial e a urgente renovação das instituições globais, como a ONU.

Contraste
A fala marca um contraste com os países do G7 – grupo alinhado historicamente aos interesses dos EUA – e retoma o papel do Brics como alternativa a um mundo ainda tutelado por potências que insistem em se impor aos demais. Lula defendeu que a ONU precisa ser atualizada conforme a nova realidade geopolítica, deixando para trás a lógica imposta ao fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945. “A gente não quer mais viver num mundo tutelado por meia dúzia de países ricos. A gente não quer mais Guerra Fria. Queremos soberania, respeito e voz para o Sul Global”, declarou o presidente. Ele citou o Brics como “o novo jeito de o multilateralismo sobreviver no mundo”. O presidente não se esquivou em responder a jornalistas, após o fim da cúpula, sobre a divergência com o Congresso Nacional sobre o decreto que aumentava o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF): é “própria da democracia”. Apesar disso, ele também classificou a derrubada como “totalmente anticonstitucional”.

TRIBUNAIS DE CONTAS

IRB lança revista de auditoria

DA REDAÇÃO

O Instituto Rui Barbosa lançou, na manhã de ontem, a primeira edição da Revista Brasileira de Auditoria do Setor Público (RBASP). A publicação reúne artigos escritos por servidores públicos que atuam nos Tribunais de Contas, com foco em temas estratégicos para a melhoria da gestão pública.

O lançamento ocorreu durante a abertura do 3º Encontro Nacional de Auditoria Financeira dos Tribunais de Contas do Brasil (ENAF-TC), em Salvador, que teve início ontem, e segue com programação até hoje.

A edição inaugural é dedicada à temática da Auditoria Financeira — área essencial para garantir a fidelidade das informações contábeis do setor público e para promover a transparência, a responsabilidade fiscal e a boa governança.

Além de destacar o propósito desse tipo de fiscalização, a Revista apresenta, nos dez artigos dela integrantes, os mais variados assuntos correlatos às diversas fases da Auditoria Financeira: desde as atividades pré-planejamento até a sua conexão com o julgamento das contas dos gestores.



A publicação foi apresentada na manhã de ontem

lização, a Revista apresenta, nos dez artigos dela integrantes, os mais variados assuntos correlatos às diversas fases da Auditoria Financeira: desde as atividades pré-planejamento até a sua conexão com o julgamento das contas dos gestores.

“Trata-se de mais uma ação concreta em prol do aperfei-

çoamento das Políticas Públicas e do aprimoramento institucional dos Cortes de Contas, em consonância com sua missão de fomentar a inovação e a capacitação técnica no Sistema Tribunais de Contas do Brasil”, pontua o presidente do Instituto Rui Barbosa (IRB), Conselheiro Edilberto Pontes, responsável por

apresentar a apresentação da Revista.

O Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE-BA) e vice-presidente de Auditoria do IRB, Inaldo Araújo, responsável pelo comitê editorial da revista, afirmou que “a RBASP representa um marco para o controle externo do país, reunindo o que há de melhor e mais atualizado na perspectiva de fiscalização.

A Revista, cuja periodicidade será semestral, constitui uma iniciativa inédita no contexto do setor público, abordando questões do cotidiano dos profissionais que atuam na fiscalização dos recursos e das políticas governamentais, sempre com uma perspectiva pragmática, buscando associar os ditames normativos aos desafios operacionais do dia a dia dos Membros, Auditores e demais servidores dos Tribunais de Contas.

CONFIRA A ÍNTEGRA DA MATÉRIA NO PORTAL A TARDE

PMS

Bruno Reis sanciona orçamento bilionário

GABRIELA ARAÚJO

O prefeito Bruno Reis (União Brasil) sancionou ontem a lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) referente ao ano de 2026. A medida foi publicada duas semanas após a aprovação na Câmara Municipal de Salvador (CMS).

O documento prevê um aumento de pouco mais de R\$ 1 bilhão em relação ao orçamento deste ano, que é de R\$ 12 bilhões. Para o ano que vem, a expectativa da gestão municipal é que o valor seja de R\$ 13,1 bilhões.

O valor sancionado ontem ainda é superior ao orçado para o ano de 2027, conforme a previsão da gestão.

Para 2027, a administração prevê uma receita de R\$ 13 bilhões. Para 2028, esse valor é acrescido e deve chegar a R\$ 13,3 bilhões. Os valores são ancorados em bases receitas correntes, como contribuições e receitas patrimoniais,

além de impostos e taxas municipais, como o Imposto sobre a Propriedade Predial Urbana (IPTU).

O Executivo ainda prevê um investimento de R\$ 880,6 milhões adquiridos com as instituições financeiras internacionais, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Banco Mundial e o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).

Os recursos, de acordo com a proposição, serão fundamentais para impulsionar a execução de projetos estruturantes em áreas prioritárias, bem como a modernização urbana, mobilidade, sustentabilidade e inclusão social.

O projeto de lei das Diretrizes Orçamentárias (PL-DO) 2026 foi aprovado no dia 17 de junho na Câmara Municipal de Salvador (CMS), último dia das atividades legislativas.

ARROJO

Alckmin usa 'Vale Tudo' para dar recado sobre trabalho e economia

GABRIELA ARAÚJO

A rotina livre do bilionário Afonso Roitman, personagem interpretado pelo ator Humberto Carrão, no remake da novela Vale Tudo, exibido pela TV Globo, foi notada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB).

A vida boa e confortável do personagem serviu de inspiração para uma ironia feita pelo também ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços so-

bre as pessoas que, na visão dele, evitam trabalhar mesmo com o cenário econômico positivo no Brasil.

“Com a previsão de crescimento do PIB revisada por duas consultorias para até 0,5% no segundo semestre, mercado de trabalho aquecido e massa salarial em alta, não dá mais pra inventar desculpas para não trabalhar!”, inicia a publicação de Alckmin.

O vice-presidente ainda disse que as ações do governo

Lula contribuíram para melhoria de vida das famílias. “Graças a diversas medidas do governo do presidente Lula aprovadas em prol da população, a inflação foi revisada para baixo e o consumo das famílias melhorou, contribuindo para o crescimento do nosso País”.

Alckmin escolheu ‘aconselhar’ o filho da vilã Odete Roitman, interpretado pela atriz Débora Bloch, devido aos dias quase todos livres no folhetim.

NOVO COMANDO

Tássio Brito chefiará PT baiano após votação histórica domingo

GABRIELA ARAÚJO E CÁSSIO MOREIRA

Militante do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Tássio Brito será o novo presidente do Partido dos Trabalhadores (PT) na Bahia. A novidade foi anunciada, ontem, pelo atual presidente, Êden Valadares, por meio das redes sociais.

Cotado como favorito para vencer a disputa, Tássio foi eleito com votação recorde, de acordo com Valadares,

e somou mais de 73% dos votos válidos, depositados pelos filiados da sigla no estado, em mais de 360 municípios que foram às urnas no último domingo.

Lançado a contragosto de uma ala do PT, Tássio contou com o apoio do senador Jaques Wagner para concorrer à vaga que será deixada por Valadares. Além do congressista, outros nomes do primeiro escalão do governo Jerônimo Rodrigues (PT) se engajaram na campanha do

militantes. Foram eles o secretário Felipe Freitas (Direitos Humanos) e a secretária Rowenna Brito (Educação).

Após o resultado, o novo dirigente estadual fez um discurso de agradecimento à militância e a Wagner: “Meu primeiro agradecimento é a toda militância do PT que participou dessa eleição. E, de forma especial, ao meu companheiro Jaques Wagner”.

LEIA ÍNTEGRA NO PORTAL A TARDE